

063

**O PLASTOCRONO E FILOCRONO APARENTE EM *Araucaria angustifolia* (BERT.) O. KTZE. EM ESTÁGIO JUVENIL, NO MUNICÍPIO DE COLOMBO, PR***Antonio Assumpção Neto*<sup>1</sup>*Flávio Zanette*<sup>2</sup>*Gizelda Maia Rego*<sup>3</sup>*Osmir José Lavaront*<sup>4</sup>

O número de folhas acumuladas nos ramos (NF) é uma adequada medida de desenvolvimento vegetal. Uma maneira de simular o NF é por meio do conceito de plastocrono e filocrono, em que o intervalo de tempo, em dias, entre o aparecimento de dois primórdios foliares sucessivos é conhecido como plastocrono e, filocrono como o intervalo de tempo em dias, entre o aparecimento de duas folhas sucessivas. Não foram encontradas na literatura informações referentes à velocidade de surgimento das acículas, em araucária, como medida de crescimento e desenvolvimento vegetativo utilizando-se o plastocrono e filocrono (aparentes). Desta forma, este trabalho teve como objetivo avaliar as relações entre o crescimento vegetativo (plastocrono e filocrono) dos ramos laterais e alguns parâmetros ambientais (temperatura, pluviosidade, umidade do ar e nutrientes do solo) envolvidos no processo de diferenciação foliar desta espécie, durante o período de 12 meses (quatro estações do ano). Foram selecionadas e identificadas oito árvores de Araucária em fase juvenil (média de cinco anos), localizadas no Município de Colombo, PR, nas quais foram marcados, com arame colorido, três ramos localizados em cada ponto cardeal. Mensalmente, desde julho de 2006, em cada ramo, foram realizadas medições dos valores do plastocrono e filocrono (aparente). De acordo com dados preliminares, não há diferença no crescimento e número de acículas entre pontos cardiais. No entanto, as medidas do filocrono e plastocrono (aparente) mostraram que ocorre variação ao decorrer do ano nas quatro estações. Esses dados ainda serão submetidos à análise estatística para confrontar os efeitos da nutrição vegetal e do solo assim como os efeitos ambientais.

<sup>1</sup> Aluno do curso de Pós-Graduação em Agronomia, Universidade Federal do Paraná.

<sup>2</sup> Professor da Universidade Federal do Paraná.

<sup>3</sup> Pesquisadora da *Embrapa Florestas*, gizelda@cnpf.embrapa.br

<sup>4</sup> Analista da *Embrapa Florestas*, osmir@cnpf.embrapa.br